Resultados no Mercado de Trabalho dos Diplomados do Ensino Superior Português

EDULOG

FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO

IDENTIFICAÇÃO

Título

Resultados no Mercado de Trabalho dos Diplomados do Ensino Superior Português

Identificação dos proponentes

Ricardo Biscaia
CIPES – Centro de Investigação Políticas do Ensino Superior
(Coordenador)

CONTEXTO

O projeto será realizado numa altura crucial da massificação do ensino superior português. Nas duas últimas décadas, a percentagem de diplomados do ensino superior entre os trabalhadores mais jovens (25-34 anos) passou de cerca de 20% para perto dos 48%, convergindo para a média dos países da OCDE (OCDE 2023).

Os percursos educativos também se diversificaram significativamente com: i) a expansão de formações curtas e profissionalizantes, na sequência do sucesso da via profissionalizante no ensino secundário e da reforma e expansão dos cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) no ensino superior; ii) a generalização dos mestrados apoiada em prémios salariais elevados (Figueiredo et al. 2017); iii) um aumento substancial do número de doutorados na população (69% no período 2014-2020). Ao mesmo tempo, o sistema tornou-se mais hierarquizado, com maior variância na empregabilidade dos diferentes graus, áreas de educação e formação e mesmo de cursos e instituições. Durante o mesmo período, o salário médio e os prémios salariais do ensino superior caíram acentuadamente, em particular os da licenciatura, mesmo que estes continuem relativamente elevados no quadro europeu (Banco de Portugal 2023, FJN 2023). O elevado desemprego jovem, a dualização do mercado de trabalho e a precarização das relações de emprego e, em particular, o elevado nível de aparente desajustamento entre a oferta e procura de qualificações superiores, sobretudo entre diplomados de áreas de educação e formação mais transversais, continuam a constituir problemas estruturais importantes.

O sistema de ensino superior português enfrenta, desta forma, um complicado jogo de expectativas. Por um lado, a alteração dos perfis de competências das profissões existentes e o aparecimento de novas profissões, devido em particular à digitalização da atividade económica, parecem recomendar a sua progressiva massificação. Os diplomados do ensino superior têm os perfis técnicos, transversais e de aprendizagem que facilitam essa adaptação e a crescente mobilidade entre profissões. Por outro, as expectativas dos novos públicos do ensino superior podem não estar devidamente alinhadas com o ajustamento de resultados que resultou do

processo de massificação. O sistema enfrenta assim o desafio de se conseguir diversificar e de demonstrar os benefícios das diversas escolhas, ao mesmo tempo que se massifica.

A empregabilidade dos diplomados do ensino superior, nesse sentido mais restrito da análise de "resultados dos diplomados no mercado de trabalho" é por isso um tópico de extrema importância. No caso português, acresce a reduzida informação existente sobre a empregabilidade dos cursos de ensino superior. Recentemente, a "Auditoria à Empregabilidade do Ciclos de Estudos do Ensino Superior", de agosto de 2022, realizada pelo Tribunal de Contas conclui que o indicador "nível de desemprego de um ciclo de estudos" (…) apresenta insuficiências (…) por se basear apenas nos diplomados desempregados inscritos no IEFP", onde "os aí inscritos eram apenas metade dos desempregados indicados pelo INE". Para além disso, que "não existe um indicador de empregabilidade dos ciclos de estudos que contemple as suas múltiplas e complexas componentes e forneça informação crítica sobre a situação profissional dos diplomados com referência à qualidade do seu emprego (e.g. emprego na área de formação; emprego menos qualificado ou menos exigente em termos de competências)". Ao mesmo tempo, o próprio sistema tem enorme dinamismo na reorientação da oferta, mas nem sempre movida por informação suficiente e suficientemente detalhada sobre essa diversidade de resultados dos diplomados no mercado de trabalho.

Assim, este projeto procurará contribuir para a medição do fenómeno da empregabilidade dos cursos de ensino superior: 1) sintetizando a informação presente em três bases de dados distintas sobre a empregabilidade dos diplomados em Portugal: Quadros de Pessoal; Eurograduate Survey 2022; e o Inquérito ao Emprego do INE, com vista à organização e análise da informação sobre empregabilidade do ensino superior em Portugal da forma mais desagregada possível; 2) contrastando essa informação com a existente sobre os diplomados desempregados inscritos no IEFP; 3) fornecendo, com base nos resultados, recomendações de política, nomeadamente na gestão de vagas cursos, níveis de ensino, e instituições no sistema de ensino superior português, com vista a uma melhor eficiência e eficácia do sistema; e 4) Fornecendo indicações e recomendações detalhadas para a operacionalização de um processo de informação mais completo ao nível da empregabilidade dos diplomados do ensino superior português que informe os decisores e estudos futuros.

OBJETIVO

O estudo será organizado em 5 objetivos, de acordo com a lógica proposta pela call.

Como ponto prévio à organização dos objetivos, a equipa procurará sempre o nível de análise mais desagregado possível para a análise dos resultados, mediante a significância estatística dos dados e a combinação da informação presente nas três bases de dados já referidas. Assim, a desagregação de área de educação e formação poderá ir do nível do curso (mais desagregado) até ao nível da área a 1 dígito da classificação das áreas de educação e formação (ISCED-F) (mais agregado garantido). Do ponto de vista institucional, a informação poderá ir desde a instituição (mais desagregado) até à comparação entre subsetores e subsistemas (nível mais agregado garantido). A análise será também desagregada por sexo e grupos etários, e por nível de

educação (classificação de níveis de educação (ISCED) - do CTeSP ao Doutoramento), onde a capacidade de desagregação está garantida.

O primeiro objetivo é o da identificação e caracterização dos diplomados do ensino superior em situação de desemprego. Como objetivos específicos, a equipa procurará: 1) através da estatística descritiva, fornecer uma estimativa da taxa de desemprego, desagregada por área de educação e formação, nível de educação, subsistemas, género e idade; 2) através de métodos de regressão linear, apurar os determinantes da situação do desemprego com base na informação dos inquiridos. Tal processo permitirá identificar quais os diplomados mais em risco de cair na situação de desemprego e poderá fornecer importantes implicações políticas. A equipa procurará também contrastar a informação presentes nas três bases de dados do estudo com os dados de empregabilidade do IEFP que são utilizados como âncora para a definição de vagas dos cursos de ensino superior.

O segundo objetivo é a análise da inserção profissional dos diplomados. Esta é consubstanciada através de uma análise ao percurso de carreira dos diplomados, durante os primeiros anos de integração no mercado de trabalho. Assim, este objetivo subdivide-se em dois: 1) uma análise de estatística descritiva com vista à caracterização dos diplomados através de indicadores como o número de empregos, a evolução salarial, a estabilidade do vínculo de trabalho e o ajustamento do perfil de competências ao emprego; 2) uma análise de regressão linear com vista ao apuramento dos determinantes de cada um destes indicadores. Será também dada atenção especial ao primeiro emprego do diplomado. Para além de uma breve caracterização do primeiro emprego típico do diplomado no sistema, é também avaliada através dos métodos de regressão linear, qual a importância deste primeiro emprego para explicar os indicadores supramencionados, numa perspetiva da compreensão do papel do primeiro emprego na carreira do diplomado.

O terceiro objetivo será o de avaliar a influência de qualificações adicionais no percurso dos diplomados no mercado de trabalho. Especificamente, pretende-se estimar, através de análises de regressão linear, o benefício da obtenção de um grau adicional por parte do diplomado nesses resultados no mercado de trabalho. Neste contexto, quando a significância estatística o permitir, a análise será separada entre as diferentes qualificações adicionais que se podem obter (diferenças entre ISCED 5 e 6, 6 e 7 ou 7 e 8) com especial atenção a uma análise feita por área CNAEF, já que, em diversos casos, as qualificações formais servem, como forma de acesso a determinadas profissões.

O quarto objetivo está relacionado com a mobilidade dos diplomados – nomeadamente, com a mobilidade internacional. A informação presente nas bases de dados a que a equipa tem acesso apresenta-se como muito limitada para aferir esta realidade, uma vez que as bases de dados recolhem informação a partir do território português. Contudo, a base de dados Eurograduate pode ser um bom ponto de partida para a análise de tema, nomeadamente relativamente a que características individuais do diplomado levam à migração, incluindo a divisão por áreas CNAEF.

Por último, o projeto resultará num conjunto de conclusões e recomendações de política pública, dependendo dos resultados encontrados. O projeto tem a ambição de produzir recomendações

que tornem a rede de ensino superior português mais eficiente, identificando as áreas de educação e formação e as regiões onde existe maior taxa de desemprego e piores resultados dos diplomados no mercado de trabalho, e, por outro lado, identificando áreas com melhores indicadores, onde poderiam ser abertas mais vagas ou cursos. A estes resultados será também dada uma ênfase regional, uma vez que a explicação dos processos no mercado de trabalho podem ter uma importante componente regional. O projeto também pretende partilhar a experiência da equipa na recolha de dados sobre a empregabilidade, com vista ao desenho de melhores mecanismos por parte da tutela de compreensão resultados dos diplomados no mercado de trabalho, respondendo à preocupação do Tribunal de Contas.

Com vista à maximização deste impacto, o projeto propõe-se a realizar quatro outputs: um relatório intermédio, com foco no objetivo 1 e na melhor compreensão do fenómeno de desemprego dos diplomados; um relatório final, com a apresentação dos resultados para todos os objetivos, no final do projeto; e, no segundo ano do projeto, dois artigos com vista à publicação em revistas científicas internacionais com revisão por pares (uma publicação sobre propostas de mudança da rede portuguesa à luz dos resultados atingidos, para uma revista da área do Ensino Superior; e uma publicação sobre os determinantes dos indicadores de empregabilidade em Portugal, para uma revista da área da Economia).

Para os dois primeiros outputs, prevê-se a apresentação dos dois relatórios através dos canais de divulgação da EDULOG. Cada um dos dois outputs científicos será apresentado uma vez, em conferências da especialidade (Ensino Superior e Economia).

METODOLOGIA DO PROJETO

1 – Identificação e preparação das bases de dados a utilizar.

Os resultados do projeto virão da exploração de um conjunto de bases de dados, às quais diferentes membros da equipa de investigação têm acesso e experiência na sua utilização.

Inquérito ao Emprego do INE – O Inquérito ao Emprego é um inquérito que faz uma caracterização detalhada da situação de emprego, desemprego ou inatividade de toda a população portuguesa entre os 16 e os 89 anos de idade. O inquérito é de natureza amostral e realizado ao nível do alojamento familiar. Os dados recolhidos permitem uma caracterização detalhada das características do emprego (entidade empregadora, contrato de trabalho, setor, profissão, salário, antiguidade no emprego e outras) e desemprego (estratégias de procura de emprego e tempo no desemprego). Permitem ainda cruzar essa informação com o nível de qualificações, nacionalidade e características demográficas. O inquérito distingue, em particular, os níveis de ISCED 5-8 referidos como objeto de estudo, a natureza do curso ou área de educação, a sua natureza geral ou profissionalizante e a existência de outros episódios de aprendizagem relevantes, incluindo estágios. O inquérito possui uma componente longitudinal (6 trimestres) que permite estudar fluxos de emprego e transições entre diferentes empregos e estatutos perante o emprego assumindo o indivíduo como unidade de análise.

Quadros de Pessoal do MTSSS – Os Quadros de Pessoal é uma base de dados de natureza administrativa compilada a partir da imposição legal de reporte de envio de informação relativa ao quadro de pessoal de todas as entidades com pelo menos um trabalhador assalariado. São excluídas desta imposição as entidades da administração central, regional e local e os empregadores de serviços domésticos. Os dados são de natureza longitudinal ao nível do indivíduo e permitem caracterizar detalhadamente a situação e trajetória de emprego no quadro destes setores. Inclui informação conexa relativa à entidade empregadora, estabelecimento de emprego e emprego, além das variáveis relativas ao nível de qualificações, áreas de educação e à sua natureza geral ou profissionalizante. Ao cobrir praticamente o universo de emprego nas entidades abrangidas, permite em particular o estudo de dinâmicas salariais ao nível de profissões e áreas de educação detalhadas com elevado rigor.

Eurograduate 2022 – O Eurograduate 2022 foi um censo realizado aos diplomados portugueses que ocorreu entre janeiro e março de 2023. O universo do inquérito foram os diplomados de ISCED 5, 6 e 7 dos anos letivos de 2016-2017 e 2020-2021, para todas as instituições de ensino superior portuguesas, com exceção das militares. O inquérito teve uma taxa de resposta válida de 15%, e bons resultados ao nível da representatividade para extrapolação ao sistema de ensino superior português. O inquérito apresenta um conjunto extenso de perguntas sobre a experiência dos diplomados no seu curso, bem como da sua trajetória no mercado de trabalho após o diploma. A implementação do inquérito foi coordenada pelo CIPES, estando os seus membros presentes na equipa deste projeto.

2 – Identificação dos métodos a utilizar

Todos os objetivos explicitados na secção anterior serão respondidos através de uma combinação de métodos de estatística descritiva com métodos de regressão linear. Do lado da estatística descritiva, esta permitirá a caracterização do status quo português nos diversos indicadores de análise para o desempenho dos diplomados no mercado de trabalho, com a respetiva desagregação pelos níveis de análise de interesse, quando possível e como explicado na secção anterior. Com os métodos de regressão linear, procurar-se-á estabelecer uma relação de associação entre diversas características do diplomado e do seu curso com os indicadores de análise associados ao mercado de trabalho. A utilização destas duas metodologias conjuga a capacidade de síntese e de transformação de bases de dados complexas e com muita informação em indicadores que possam ser percecionados pela tutela e pelo público em geral, com o trabalho científico mais complexo de compreensão dos fenómenos e da identificação de padrões não-diretamente observáveis. Na equipa de investigação, constam elementos da área científica de Economia, com muita experiência e competência em exploração de bases de dados de grande dimensão, criação de informação visual de apoios, e exploração de métodos econométricos avançados.

3 - Identificação das tarefas e calendarização

1. Tratamento das bases de dados e exploração do potencial da sua combinação com vista à resposta aos objetivos do estudo.

2. Produção de estatísticas descritivas e análise de exequibilidade da construção dos indicadores mais relevantes do mercado de trabalho a considerar no estudo.
3. Análise dos dados relativos ao desemprego e fatores explicativos do mesmo
4. Escrita do relatório intermédio para caracterização do desemprego no ensino superior português.
5. Análise dos dados relativos aos resultados dos diplomados no mercado de trabalho para os diplomados e fatores explicativos do mesmo.
6. Revisão de literatura acerca da mobilidade dos diplomados em Portugal
7. Produção de artigos científicos com base nos resultados do estudo
8. Escrita do relatório final, que visa a satisfação dos objetivos – incluindo as recomendações de política.
9. Disseminação dos resultados.

CALENDARIZAÇÃO

Duração: 24 meses

CRONOGRAMA

Tarefa / Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1 – Tratamento das bases de dados e exploração do potencial de combinação das mesmas com vista à resposta aos objetivos do estudo.	■	■	■																					
2 – Produção de Estatísticas Descritivas e análise de exequibilidade da construção dos indicadores de mercado de trabalho a usar no estudo.				■	■	■																		
3 - Análise dos dados relativos ao desemprego e fatores explicativos do mesmo							■	■	■	■														
4 – Escrita do relatório intermédio para caracterização do desemprego no ensino superior português.							■	■	■	■	■	■												
Análise dos dados relativos aos resultados dos diplomados no mercado de trabalho para os diplomados e fatores explicativos do mesmo.							■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■						
6 – Revisão de literatura acerca da mobilidade dos diplomados em Portugal													■	■	■	■	■	■						
7 – Produção de artigos científicos com base nos resultados do estudo																	■	■	■	■	■	■	■	■
8 – Escrita do relatório final, que visa à satisfação dos objetivos – incluindo as recomendações de política.																	■	■	■	■	■	■	■	■
9 – Disseminação dos resultados													■						■	■	■	■	■	■

EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

A equipa do projeto tem uma vasta experiência acumulada na análise do tema dos resultados dos diplomados no mercado de trabalho, tendo produzido, nas últimas duas décadas, quer diversos artigos académicos em revistas de reconhecido mérito científico, quer trabalhos de investigação aplicada e de divulgação científica para o grande público. Os projetos relevantes que queremos elencar são:

- Eurograduate – Implementação do Censo aos diplomados Portugueses sobre empregabilidade – Financiado pela Comissão Europeia / DGEAC - (https://www.dgeec.mec.pt/np4/1418.html) – Com participação de todos os membros da equipa.

- Dinâmicas de desigualdade no Sistema de Ensino Superior Português - Acesso, Género e Mobilidade – Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (https://www.cipes.cher-highered.org/din%C3%A2micas-de-desigualdade-no-sistema-de-ensino-superior-portugu%C3%AAs-acesso-g%C3%A9nero-e-mobilidade) – Com participação de 4 dos membros da equipa – Carla Sá, Hugo Figueiredo, Pedro Luís Silva, Ricardo Biscaia

- Estado da Nação: Educação, Emprego e Competências em Portugal – Financiado pela Fundação José Neves – (https://www.joseneves.org/estado-da-nacao-2023) – Com participação de 2 dos membros da equipa – Carla Sá e Hugo Figueiredo

- Benefícios do Ensino Superior - Financiado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos - (https://www.ffms.pt/pt-pt/estudos/beneficios-do-ensino-superior#authors-main-list) – Com participação de 2 dos membros da equipa – Carla Sá e Hugo Figueiredo.

- Estudantes nacionais e internacionais no acesso ao ensino superior – Financiado pela EDULOG (https://www.edulog.pt/investigacao_projeto/9) - Com participação de 2 dos membros da equipa – Carla Sá e Ricardo Biscaia

As complementaridades entre os perfis dos diversos membros da equipa são detalhadas de seguida.

Ricardo Biscaia (Coordenador)

Professor Associado na Faculdade de Economia do Porto e Investigador e membro da direção do CIPES. É doutorado em Economia com uma tese de doutoramento sobre teoria de localização. Os seus principais interesses de investigação são nas áreas das políticas de ensino superior, políticas públicas, economia industrial e economia regional e urbana. Publicou em revistas de áreas diversas, como na Public Administration Review, Papers in Regional Science, Applied Economics, Higher Education, entre outras. Faz parte dos Grupos de Trabalho Técnico para o Acesso ao Ensino Superior e para Estudantes Internacionais do MCTES. Recentemente, coordenou a implementação do Eurograduate 2022 em Portugal – um censo aos diplomados do sistema de ensino superior português de 2016-17 e 2020-21. Tem ampla experiência no tratamento e análise de dados.

Carla Sá

Professora auxiliar do Departamento de Economia da U.Minho e investigadora no NIPE (Núcleo de Investigação em Políticas Económicas) e no CIPES (Centro de Investigação em Políticas do Ensino Superior). Doutorou-se em Economia no Tinbergen Institute/Vrij Universiteit Amsterdam, nos Países Baixos. Os seus interesses de investigação situam-se na interseção da Economia da Educação e da Economia Espacial, nomeadamente no processo de decisão dos estudantes. Publicou em revistas de diversas áreas como Regional Studies, Spatial Economic Analysis, CESifo Economic Studies, Higher Education, Studies in Higher Education entre outras. Tem feito parte de equipas de investigação de projetos financiados pela FCT, A3ES, Fundação Francisco Manuel dos Santos e Fundação Belmiro de Azevedo. Tem ainda desenvolvido trabalhos de consultadoria para organizações como o Ministério do Trabalho e o ILO (Organização Internacional do Trabalho). Faz parte do Grupo de Trabalho Técnico para o Acesso ao Ensino Superior.

Cláudia Sarrico

Professora Catedrática na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. É investigadora e integra a direção do CIPES. Dedica-se à investigação e desenvolvimento em estudos de ensino superior, especialmente na área da análise de políticas de ensino superior.
Na OCDE, é gestora do projecto Research and Innovation Careers Observatory financiado pelo programa Horizon Europe. Foi representante de Portugal no Governing Board of the Centre for Educational Research and Innovation. Liderou os projectos Promoting Alternative Career Pathways for Doctoral and Postdoctoral Researchers e Reducing the Precarity of Academic Research Careers do Global Science Forum. Foi analista principal dos projectos Resourcing Higher Education e Benchmarking Higher Education System Performance.
As suas áreas de interesse de investigação abrangem a governação, gestão, medição e gestão da qualidade e do desempenho em educação, ensino superior e ciência. É editora coordenadora da revista Higher Education e faz parte do conselho editorial da European Journal of Higher Education e da Tertiary Education and Management.

Hugo Figueiredo

Professor Auxiliar no Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo da Universidade de Aveiro, Investigador no CIPES e Investigador Colaborador do GOVCOPP. É economista (FEP 2000) e doutorado pela Manchester Business School, Universidade de Manchester. É atualmente conselheiro do Conselho Nacional de Educação. A sua investigação centra-se na análise do efeito da massificação do ensino superior na evolução dos seus retornos económicos e não-económicos, nas alterações da estrutura de procura de qualificações superiores e competências associadas ao futuro do emprego, na igualdade de oportunidades e de género e no âmbito das políticas públicas para o ensino superior. As suas áreas de especialização são a economia da educação, a economia do trabalho e a economia e gestão pública. Tem trabalhos científicos publicados em revistas como Cambridge Journal of
Economics, Studies in Higher Education e Journal of European Social Policy. Tem vindo a integrar e liderar equipas de investigação e consultoria em projetos financiados por entidades públicas e

privadas, nomeadamente pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, Fundação Francisco Manuel dos Santos e Fundação José Neves. Tem ampla experiência de trabalho com dados quantitativos de empregabilidade, em particular dos Quadros de Pessoal e Inquérito ao Emprego.

Pedro Luís Silva

Investigador no CIPES, Professor Auxiliar Convidado na Faculdade de Economia da Universidade do Porto e Research Affiliate no IZA (Institute of Labor Economics). É doutorado em Economia com uma tese de doutoramento sobre economia do ensino superior. As suas áreas de especialização são economia da educação, com foco no ensino superior, economia do trabalho e microeconometria aplicada. Tem trabalhos científicos publicados em revistas como Journal of Human Capital, Education Economics e European Journal of Education. Tem vindo a integrar e liderar equipas em projetos financiados por entidades públicas e privadas, nomeadamente pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, EDULOG - Fundação Belmiro de Azvedo, Fundação Calouste Gulbenkian e Ministério da Ciência e Inovação em Espanha. É o representante nacional no European Network of Graduate Tracking, órgão criado pela Comissão Europeia responsável por providenciar recomendações para a comissão sobre o seguimento dos diplomados do ensino superior.

Pedro Videira

Investigador no Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (Dinâmia'Cet) no Iscte-IUL e no Centro de Investigação em Políticas do Ensino Superior. É doutorado em Sociologia pelo Iscte-IUL e mestre em Socio-antropologia do desenvolvimento Económico e Social pela Sorbonne (Paris-I). Os seus principais interesses de investigação são as trajetórias profissionais e empregabilidade dos diplomados do ensino superior; as reformas do ensino superior profissionalizante e a mobilidade internacional de investigadores, áreas nas quais participou em diversos projetos, e nas quais publicou amplamente nos últimos anos. Tem larga experiência em trabalhos quantitativos e qualitativos na área da empregabilidade dos diplomados do ensino superior.

Victor Rudakov

Investigador no CIPES e professor auxiliar (em licença) da Higher School of Economics da Universidade de Moscovo. Anteriormente, foi investigador e membro da direção do Centre for Institutional Studies, em Moscovo. Os seus interesses de investigação são em Economia e Sociologia da Educação, Economia do trabalho, Estudos de Género, Economia Política e Economia Institucional.
É investigador no projeto Eurograduate, bem como foi investigador nos projetos "Mass Higher Education and the Changing Labour Market for Graduates", em colaboração com o CIPES, e "Trends and Issues in Doctoral Education Worldwide", em colaboração com a Lynch School of Education do Boston College.

Trabalhou em consultoria e transferência de conhecimento com o Banco Mundial sobre Educação na Europa e Ásia Central; no ministério de Educação e Ciência da Federação Russa acerca da monitorização dos mercados e empresas em educação e dos salários e empregabilidade dos recém-diplomados na Federação Russa.

Adriana Rua

Licenciada e Mestre em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Atualmente, doutoranda em Economia na mesma instituição. Os seus interesses de investigação centram-se nas áreas de Economia da Educação e Economia do Trabalho numa vertente direcionada para o Ensino Superior e para a dinâmica entre os diplomados e o mercado de trabalho. Integrou a equipa que coordenou a implementação do projeto Eurograduate 2022 em Portugal tendo contribuído para a construção do inquérito, tratamento e análise dos dados. Adicionalmente, tem experiência em análise econométrica

BIBLIOGRAFIA

Banco de Portugal (2023) Boletim Económico, Março de 2023, Banco de Portugal, Lisboa. Figueiredo, H., Portela, M., Sá, C., Cerejeira, J., Almeida, A., & Lourenço, D. (2017). Benefícios do ensino superior. Fundação Francisco Manuel dos Santos.

FJN (2023) Estado da Nação 2023: Educação, Emprego e Competências em Portugal. https://www.joseneves.org/estado-da-nacao-2023

OECD (2023) Education at a Glance 2023: OECD Indicators, OECD Publishing, Paris, https://doi.org/10.1787/e13bef63-en.